



VIDA CRISTÃ

Discípulo Radical Simplicidade Parte 1

Cap.5

Atos 4.32 “Todos os que creram pensavam e sentiam do mesmo modo. Ninguém dizia que as coisas que possuía eram somente suas, mas todos repartiam uns com os outros tudo o que tinham”.

Jesus nos chama para segui-lo num estilo de vida que inclui a pobreza total e voluntária. Ele chama todos os seus seguidores a buscar uma liberdade interior em face da sedução das riquezas, pois é impossível servir a Deus e ao dinheiro e cultivar uma generosidade sacrificial “sejam ricos de boas obras, generosos em dar e prontos a repartir” (I Timóteo 6.18). Nossa motivação e modelo da generosidade cristã é nada menos que o exemplo do próprio Jesus Cristo, que, embora rico, se tornou pobre para que, através de sua pobreza, pudéssemos nos tornar ricos (II Coríntios 8.9). A igreja cristã primitiva, constituída em Jerusalém no dia de Pentecostes, caracterizava-se por um tipo de vida comunitária até então desconhecida.

Aqueles crentes cheios do Espírito amavam uns aos outros a ponto de venderem e repartirem seus bens. Esse princípio de divisão generosa e despojada, expresso no ato de nos colocarmos a nós e aos nossos bens disponíveis aos necessitados é característica da igreja cheia do Espírito. Cristo pede que sejamos sal e luz do mundo, a fim de impedirmos sua decadência social e iluminarmos suas trevas. Mas nossa luz precisa brilhar e nosso sal precisa reter seu sabor. Só quando a comunidade se mostra mais claramente distinta do mundo em seus valores, padrões e estilo de vida, é que ela apresenta ao mundo uma alternativa radicalmente atraente, e assim exerce sua maior influência por Cristo. Comprometamo-nos a orar e trabalhar pela renovação de nossas igrejas.

PARA REFLETIR:

1) A quinta característica de um discípulo radical é a simplicidade, especialmente em questões que envolvem bens e dinheiro. Comente essa afirmação.

2) Leia II Coríntios 8.1-15 e comente.